

NOTRE DAME INTERMÉDICA MINAS GERAIS LTDA.

**Demonstrações financeiras individuais
Em 31 de dezembro de 2025
E relatório do auditor independente**



Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Balanço patrimonial	7
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	9
Demonstração do fluxo de caixa – método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Sócios e Diretores da
NOTRE DAME Intermédica Minas Gerais LTDA.
São Paulo - SP.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **NOTRE DAME Intermédica Minas Gerais LTDA. (Empresa)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **NOTRE DAME Intermédica Minas Gerais LTDA.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação de capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis da administração da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimentos dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos e auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as

divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Fortaleza, 15 de maio de 2026.

Audiplac Auditoria e Assessoria Contábil S/S.
CRC-CE-000282/O-9

Rafael Miranda de Figueiredo

Contador CRC – CE – 20.880/O-7

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)

	Nota	31 de dezembro de	
		2025	2024
Ativo			
Circulante		396.232,27	404.519,68
Caixa e equivalentes de caixa		128.105,78	137.640,85
Créditos tributários e previdenciários	5	268.126,49	266.878,83
Não circulante		625.625.124,56	506.591.806,62
Depósitos judiciais	6	11.587,56	95.385,01
Partes relacionadas		57,32	-
Investimentos	7	625.613.479,68	506.496.421,61
Total do ativo		626.021.356,83	506.996.326,30
Passivo			
Circulante		1.969,10	1.974,41
Tributos e encargos sociais a recolher		11,99	17,30
Outros passivos	8	1.957,11	1.957,11
Não circulante		33.532.171,73	32.099.830,08
Outros passivos	8	33.532.171,73	32.099.830,08
Patrimônio Líquido		592.487.216,00	474.894.521,81
Capital social	9	867.026.590,65	787.026.590,65
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)		20.000.000,00	-
Prejuízos acumulados		(294.539.374,65)	(312.132.068,84)
Total do passivo e do patrimônio líquido		626.021.356,83	506.996.326,30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.
Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

		31 de dezembro de	
	Notas	2025	2024
Despesas administrativas	10	131.685,26	(133.409,48)
Resultado de equivalência patrimonial	7	19.090.651,91	32.322.147,84
Outras receitas operacionais		-	2.216.020,12
Resultado operacional		19.222.337,17	34.404.758,48
Receitas financeiras	11	2.286,02	216.571,12
Despesas financeiras	11	(1.658.335,16)	(1.427.881,35)
Resultado financeiro, líquido		(1.656.049,14)	(1.416.320,03)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		17.566.288,03	32.988.438,45
Imposto de renda e contribuição social (corrente)		-	(83.226,22)
Lucro líquido do exercício		17.566.288,03	32.905.212,23

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.
Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

	31 de dezembro de	
	2025	2024
Lucro líquido do exercício	17.566.288,03	32.905.212,23
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	17.566.288,03	32.905.212,23

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)



	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 1o de janeiro de 2023	567.242.590,65	149.184.000,00	(343.198.443,57)	373.228.147,08
Aumento de capital	219.784.000,00	(149.184.000,00)	-	70.600.000,00
Perda na participação societária de empresa controlada	-	-	(1.838.837,50)	(1.838.837,50)
Lucro líquido do exercício	-	-	32.905.212,23	32.905.212,23
Saldo em 31 de dezembro de 2024	787.026.590,65	-	(312.132.068,84)	474.894.521,81
Aumento de capital	80.000.000,00	-	-	80.000.000,00
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	20.000.000,00	-	20.000.000,00
Ganho na participação societária de empresa controlada	-	-	26.406,16	26.406,16
Lucro líquido do exercício	-	-	17.566.288,03	17.566.288,03
Saldo em 31 de dezembro de 2025	867.026.590,65	20.000.000,00	(294.539.374,65)	592.487.216,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.*Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**(Valores expressos em reais)*

	31 de dezembro de	
	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	17.566.288,03	32.905.212,23
Resultado de equivalência patrimonial	(19.090.651,91)	(32.322.147,84)
Atualização monetária - depósito judicial	215.482,71	(215.760,27)
Atualização monetária	1.432.341,65	1.429.809,57
Outros	-	(2.216.020,12)
	123.460,48	(418.906,43)
Variação dos ativos e passivos		
Créditos tributários e previdenciários	(1.247,66)	83.226,02
Outros ativos	(57,32)	1.840,00
Depósitos judiciais e fiscais	(131.685,26)	128.176,48
Fornecedores	-	(2.270,58)
Tributos e encargos a recolher	(5,31)	(2,16)
	(132.995,55)	210.969,96
Caixa consumido pelas atividades operacionais	(9.535,07)	(207.936,47)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	(349.548,17)
Fluxo de caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	(9.535,07)	(557.484,64)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aumento de capital – empresa investida	(80.000.000,00)	(70.000.000,00)
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	(20.000.000,00)	-
Fluxo de caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(100.000.000,00)	(70.000.000,00)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	80.000.000,00	70.600.000,00
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	20.000.000,0	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	100.000.000,00	70.600.000,00
Aumento/(diminuição) líquido do caixa e equivalentes de caixa	(9.535,07)	42.515,36
Caixa e equivalentes de caixa – início do exercício	137.640,85	95.125,49
Caixa e equivalentes de caixa – final do exercício	128.105,78	137.640,85
Variação do caixa e equivalentes de caixa	(9.535,07)	42.515,36

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

A **NOTRE DAME INTERMÉDICA MINAS GERAIS LTDA.** (“Empresa”), é uma *holding*, constituída na forma de sociedade de responsabilidade limitada e controlada pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A., com sede em São Paulo, no estado de São Paulo, na Avenida Paulista, 867, 6º andar, conjunto 61, sala 3, Bairro Bela Vista. A empresa tem por objetivo social a atividade de *holding* de instituições não-financeiras, como única e principal atividade.

A composição societária da Companhia é apresentada conforme disposto a seguir:

Quotista	Quantidade de quotas	(%) Participação
Notre Dame Intermédica Saúde S.A.	867.026.591	100,00%

2. Outros assuntos

2.1. Riscos atrelados as mudanças climáticas

A Empresa promove um estudo de riscos e oportunidades climáticas considerando os horizontes temporais de 2030 e 2050, avaliando os principais riscos físicos associados ao aquecimento global e os efeitos das mudanças climáticas no aumento da demanda por serviços de saúde, considerando o curto, médio e longo prazo, objetivando obter melhor compreensão e informações técnicas para auxiliar a tomada de decisão em planos de adaptação às mudanças climáticas.

Entre os aspectos identificados no estudo, destaca-se os possíveis impactos de eventos climáticos extremos nas unidades e instalações e os desdobramentos da mudança do clima na saúde das populações e na busca por atendimento médico.

A Empresa trabalha constantemente para mitigar os riscos à integridade física das unidades, levando em consideração no planejamento de obras e reformas a ocorrência de tempestades, inundações, ciclones e granizo.

Em determinados casos, é avaliada ainda a possibilidade de mudança de endereço de um ativo diante da impossibilidade de adequação da infraestrutura para um atendimento dentro dos padrões de segurança e qualidade estabelecidos. Além disso, as apólices de seguros da Empresa incluem cobertura para eventos extremos

O aumento de casos de doenças respiratórias decorrentes da queda de temperatura ou aumento da poluição, doenças cardiovasculares pelo aumento da temperatura e doenças limitadas a certas áreas geográficas (como a dengue, cujo vetor está relacionado ao acúmulo de água e pode ser impactado pelo regime de chuvas) são monitorados de forma recorrente pela Companhia.

Por fim, são realizados investimentos constantes na diversificação geográfica das unidades assistenciais, em programas de medicina preventiva e em ações educativas e de conscientização nos canais de comunicação.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

Até 31 de dezembro de 2025, não foram identificados pela Administração da Companhia impactos relevantes decorrentes de riscos atrelados a mudanças climáticas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, no que tange a: i) *impairment* de ativos não financeiros; ii) instrumentos financeiros; iii) Provisões e passivos contingentes; iv) mensurações de valor justo; v) impostos diferidos; vi) julgamentos e estimativas relevantes; ou de quaisquer outros impactos.

2.2. Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

Em relação à regulamentação infraconstitucional, a Lei Complementar nº 214, oriunda do PLP 68/2024, foi sancionada em 16 de janeiro de 2025. Esta lei institui a CBS, o IBS e o IS, definindo fatos geradores, bases de cálculo e alíquotas para determinados setores, além de formalizar a criação do Comitê Gestor do IBS.

Recentemente, o segundo pilar da regulamentação (PLP nº 108/2024), que dispõe sobre a gestão e administração do IBS e o funcionamento do Comitê Gestor, foi aprovado pelo Congresso Nacional ao final de 2025 e sancionado em 13 de janeiro de 2026, convertido na Lei Complementar nº 227/2026.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos, a partir do início do período de transição, serão mensurados conforme a implementação gradativa das alíquotas e regulamentações acessórias. Consequentemente, não há efeitos de mensuração decorrentes da Reforma nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025.

Não houve qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras individuais da Empresa.

3. Elaboração e apresentação das Demonstrações financeiras**3.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de



Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A Administração avaliou a capacidade da Empresa de continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio da continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Empresa. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras., estão divulgadas na nota 4.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras individuais foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração em 15 de maio de 2026.

3.2. Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Empresa.

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro”.



Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referente ao exercício findo em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

3.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas e de forma contínua pela Administração, e as revisões são reconhecidas perspectivamente no resultado do período em que são identificadas e em períodos futuros, quando aplicável.

(i) Incertezas sobre premissas e estimativas

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são efetuadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3.4. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Empresa requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Empresa estabeleceu uma estrutura de controle para mensuração do valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, que discute as estratégias para estabelecer a composição da carteira de investimentos no Comitê de Finanças.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos estabelecidos das normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Empresa utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).



Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referente ao exercício findo em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

A Empresa reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

3.5. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas com base no custo histórico. Determinados ativos e passivos financeiros são mensurados a valor justo a cada data de reporte, sendo as respectivas variações reconhecidas no resultado do período, conforme aplicável.

4. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez e vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros afins.

Para efeitos de demonstrações financeiras, os saldos bancários a descoberto são incluídos como componentes de caixa e equivalentes em decorrência da alta liquidez em curto espaço de tempo, compondo integralmente na gestão de caixa da Companhia.

4.2. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000,00 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido – correntes

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas



Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

4.3. Investimentos - controladas

A participação societária que a Empresa possui em suas controladas é avaliada pelo método de equivalência patrimonial e está registrada na rubrica "Resultado de equivalência patrimonial" na demonstração do resultado. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que as da Empresa. Quando necessário, são realizados ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as políticas contábeis da Empresa.

5. Créditos tributários e previdenciários

	31 de dezembro de	
	2025	2024
Imposto de renda (i)	201.655,97	200.408,31
Contribuição social (i)	66.470,52	66.470,52
	268.126,49	266.878,83

- (i) Refere-se aos pagamentos das estimativas de IRPJ e CSLL e créditos decorrente de saldos negativos (IRPJ e CSLL), devidamente habilitados na Receita Federal, através das respectivas obrigações acessórias e que são utilizados para compensação de tributos.

6. Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de depósitos judiciais totalizou R\$ 11.587,56 (R\$ 95.385,01 em 31 de dezembro de 2024), correspondente a depósitos vinculados a processos de natureza cíveis.

A movimentação dos depósitos judiciais é que segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.801,22
Adições/baixas	(128.176,48)
Atualização monetária	215.760,27
Saldo em 31 de dezembro de 2024	95.385,01
Adições/baixas	131.685,26
Atualização monetária	(215.482,71)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	11.587,56

7. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2025, o investimento na Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A. totalizava R\$ 625.613.479,68 (R\$ 506.496.421,61 em 31 de dezembro de 2024), sendo avaliado pelo método de equivalência patrimonial, conforme CPC 18 – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referente ao exercício findo em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

A movimentação do investimento da Empresa ocorreu da seguinte forma:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	406.013.111,27
Aumento de capital	70.000.000,00
Perda na participação societária	(1.838.837,50)
Resultado de equivalência patrimonial	32.322.147,84
Saldo em 31 de dezembro de 2024)	506.496.421,61
Aumento de capital	80.000.000,00
Adiantamento para futuro aumento de capital	20.000.000,00
Ganho na participação societária	26.406,16
Resultado de equivalência patrimonial	19.090.651,91
Saldo em 31 de dezembro de 2025	625.613.479,68

A empresa aplica em sua contabilidade as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS) e as mesmas práticas são aplicadas a sua controlada Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A. No entanto, a controlada Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A. é uma operadora de plano de saúde e está sujeita as regras da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) que é seu órgão regulador. A ANS determina algumas regras e/ou critérios contábeis que são diferentes em relação as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas as demonstrações financeiras da Companhia.

A controlada Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A., prepara suas demonstrações financeiras seguindo as regras e/ou critérios definidos pela ANS. A seguir apresentamos a reconciliação do patrimônio líquido:

	31 de dezembro de	
	2025	2024
Saldo do patrimônio líquido (gaap ANS)	636.881.681,31	443.884.440,99
Diferença de critério – Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(11.268.201,63)	62.611.980,62
Saldo do patrimônio líquido (gaap CPC/IFRS)	625.613.479,68	506.496.421,61

8. Outros passivos

	31 de dezembro de	
	2025	2024
Obrigações contratuais (i)	33.532.071,73	32.099.830,08
Partes relacionadas	100,00	-
Outros	1.957,11	1.957,11
	33.534.128,84	32.101.787,19
Circulante	1.957,11	1.957,11
Não circulante	33.532.171,73	32.099.830,08

- (i) As obrigações contratuais referem-se a aquisição de 26,08% das ações da Vitallis Saúde S.A. (absorvida pela MediSanitas) junto ao Sr. Fernando Siquiera Rezende no montante de R\$ 34.500.000, sendo R\$ 14.500.000 liquidados a vista

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

e o montante de R\$ 20.000.000 a serem pagos mediante trâmite final de processos de polo passivo com ganho de causa favorável a Empresa. O saldo é mensalmente atualizado pela variação do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a obrigação contratual foi objeto de atualização monetária no montante de R\$ 1.432.241,65 (R\$ 1.427.852,46 em 31 de dezembro de 2024).

9. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2025, o capital subscrito e integralizado da Empresa é de R\$ 867.026.590,65, composto por 867.026.589 quotas nominativas e de valor nominal de um real (em 31 de dezembro de 2024 o capital social integralizado e subscrito da Empresa era de R\$ 787.026.590,65, composto por 787.026.590 quotas de valor nominal de um real).

Em exercício findo em 17 de março de 2025, a quotista Notre Dame Intermédica Saúde S.A., aprovou o aumento de capital de R\$ 80.000.000,00, mediante a subscrição e integralização de 80.000.000 novas quotas nominativas, no valor nominal de um real.

Ato societário	Qtde de ações	Valor da ação – R\$	Aumento de capital – R\$
46ª Alteração Contratual – 17 de março de 2025	80.000.000	1,00	80.000.000,00
	80.000.000		80.000.000,00

10. Despesas administrativas

	31 de dezembro de	
	2025	2024
Serviços prestados por terceiros	-	(173,00)
Provisão para ações judiciais	131.685,26	(133.236,48)
	131.685,26	(133.409,48)

11. Resultado financeiro, líquido

	31 de dezembro de	
	2025	2024
Receitas financeiras		
Receita sobre aplicações financeiras	2.286,02	810,85
Variação monetária ativa	-	215.760,27
	2.286,02	216.571,12
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(366,32)	(6,94)
Taxas e tarifas bancárias	(100,75)	(21,95)
Tributos	(10.143,73)	(205.009,80)
Atualização monetária – obrigação contratual	(1.647.724,36)	(1.427.852,46)
	(1.658.335,16)	(1.632.891,15)
Resultado financeiro, líquido	(1.656.049,14)	(1.416.320,03)

Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras referente ao exercício findo em
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)*

* * *

Fernando Miguel Augusto
Diretor de Contabilidade
CRC SP 319932/O-0

Thiago Fontelles Freitas
Gerente de Demonstrações Financeiras

Emanuel Oliveira Jorge de Lima
Gerente de Contabilidade

